



Ponto de situação

Data: 27 de maio de 2020

De: Direção Geral de Política de Defesa Nacional

Assunto: Medidas que o MDN e as FFAA estão a executar no combate à COVID19

1. SITUAÇÃO

- Todo o Dispositivo da Defesa Nacional (DN) e das Forças Armadas (FFAA) está ativo (incluindo ilhas). O plano de Contingência COVID-19 do MDN e os diversos Planos e Diretivas do EMGFA estabelecem as principais orientações por forma, não só a proteger respetivamente o funcionamento e a segurança do efetivo, como a corresponder às inúmeras solicitações das instituições nacionais, incluindo o Ministério da Saúde e a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).
- 5 oficiais das Forças Armadas (IUM) prestam apoio aos Secretários de Estado nomeados, para cumprirem a missão de coordenação regional do combate à pandemia causada pela COVID-19.

2. MISSÕES NO EXTERIOR

A capacidade das forças no exterior mantem-se operacional. Em todas as missões (FNDs e CDD) foram adotadas medidas restritivas de proteção profilática, por forma a evitar contágios com pessoal que vem, designadamente, da Europa. Caso a caso, e ainda a decorrer, está a proceder-se à retirada parcial de algum pessoal que presta serviço em funções não essenciais, ou que tenham visto as suas atividades suspensas temporariamente. Apoio às autoridades nacionais, partilha de boas práticas e identificação de medidas de apoio no âmbito dos projetos CDD. Reforçada a quantidade de Equipamentos de Proteção Individual e de equipamento sanitário diverso no Afeganistão.

3. CAPACIDADE OPERACIONAL

- Ativada a Componente de Operações Especiais e o Módulo Nuclear Biológico Químico e Radiológico (NBQR).
- Defesa Biológica Química e Radiológica: Descontaminação do Centro de Saúde de Melgaço, da Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia da Torre de Moncorvo, do Centro Social Paroquial de Alfena em Valongo e de lares em Vila Real, Resende, Matosinhos e IASFA de Oeiras; 106 equipas prontas para efetuar desinfestações (20 da Marinha, 75 do Exército, 11 da Força Aérea); desinfeção de 336 viaturas médicas e 650 tripulantes no Centro de Desinfeção de ambulâncias do Exército em Coimbra.

4. APOIOS ÀS POPULAÇÕES E AUTORIDADES CIVIS

- Hospital das Forças Armadas: instalação do modulo de Apoio Militar de Emergência do Agrupamento Sanitário no HFAR − PL (32 camas de internamento, 15 ventiladores); implementação de sistema de colheitas rápidas para testes ao COVID-19; Polo do Porto − está a realizar sessões de hemodiálise a 16 doentes do Hospital de Braga. Acolheu 77 idosos de 4 lares (Vila Real, Famalicão, Albergaria-a-Velha e Matosinhos); acolheu 6 idosos (COVID positivo) do Hospital Pedro Hispano de Matosinhos.
- Antigo Hospital Militar de Belém reabilitado e transformado em Centro de Apoio Militar Covid 19, com a capacidade para 150 camas.
- Linhas de Apoio das Forças Armadas e do HFAR: disponíveis para a Família Militar, MDN, SIRP, PSP,
 GNR, PJ e SEF; serviços de triagem e internamento no HFAR; e linha médica de atendimento pediátrico;
 apoio psicológico.
- Apoio ao SNS e ANEPC: disponibilizadas cerca de 6150 camas e 85 tendas em apoio a 656 entidades de 254 municípios (entre outros, hospitais, centros de saúde, lares, câmaras municipais e agentes de proteção civil); distribuição e armazenamento de material, em apoio ao SNS, dando resposta às solicitações da ANEPC.
- Centros de Acolhimento: Base Aérea da OTA recebeu 171 migrantes de 29 nacionalidades, 136 dos quais infetados; 32 migrantes infetados foram posteriormente transferidos para o Campo Militar de Santa Margarida, onde permaneceram 5 dias, tendo já transferidos para vários locais em Lisboa;14 unidades militares no continente e ilhas estão preparadas para acolher cidadãos; 1262 camas já disponíveis para cuidados de saúde não diferenciados, até ao máximo de 2300 camas, a definir em articulação com o SNS, e de 300 camas para apoio aos profissionais de saúde;
- Transporte de Material: ativado o Centro Logístico Conjunto; transporte aéreo (12 voos) de cerca de 10 toneladas de material médico, bem como de doentes entre o Continente e Ilhas; 28 ações de transporte terrestres de 12 toneladas de material e percorridos cerca de 3300km; 15 toneladas de EPI transportado entre o Aeroporto de Lisboa e o Laboratório Militar (Reserva Estratégica de Medicamentos do Ministério da Saúde).
- Ações de sensibilização: realizadas 566 ações de sensibilização/demonstração em escolas e 01 no porto de pesca de Peniche; entrega de EPI's e gel desinfetante a 537 escolas.
- Unidade Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química: após certificação técnica, passou a realizar testes completos de confirmação da COVID-19 (50 por dia).

- Laboratório Militar: produção diária de gel desinfetante (4000 litros); produção de medicamentos a pedido do SNS; apoio no armazenamento, gestão e distribuição da reserva estratégica do medicamento e dispositivos médicos do SNS.
- Reservistas e voluntários: 8000 voluntários com diferentes valências, para apoiar o SNS e as FFAA; 86 já estão a colaborar com o HFAR Lisboa e Porto, IASFA, GABCEMGFA, HM de Belém. Listagem com 2000 voluntários disponibilizada para apoios diversos a várias entidades.
- Apoio a sem-abrigos: distribuição de 1500 refeições (almoço e jantar) aos sem-abrigo de Lisboa; apoio no equipamento dos Centros de Acolhimento de sem abrigo (Funchal e Tavira); distribuição de 5000 máscaras aos sem abrigo de Lisboa.

5. OUTRAS ENTIDADES QUE CONTRIBUEM PARA A DEFESA NACIONAL

- Instituto de Ação Social das Forças Armadas (IASFA): o plano de contingência interno "COVID-19" continua ativado e em permanente avaliação em função da evolução do ambiente interno e externo ao IASFA, por ter na sua estrutura organizacional três ERPI, com um total de 425 residentes idosos; é apoiado por voluntários disponibilizados pelo EMGFA.
- Liga dos Combatentes: a continuada mobilização dos Núcleos, 85 no total (50 com ações concretas sustentadas e 35 com ações em curso muito significativas), junto dos combatentes.
- Cruz Vermelha Portuguesa (CVP): tem 12 ambulâncias dedicadas exclusivamente ao transporte de pessoas suspeitas de infeção, 140 voluntários e capacitação de mais de 700 Técnicos de Saúde e técnicos de Emergência Pré-Hospitalar.

6. INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

- FFAA em colaboração com a IdD, CITEVE (Centro Tecnológico Têxtil e Vestuário): sinergias para o desenvolvimento de Máscaras não hospitalares laváveis e reutilizáveis; desenvolvimento de fatos integrais e sobre botas impermeáveis e reutilizáveis; identificação de tecidos com capacidades filtrantes.
- Outras colaborações: desenvolvimento de Máscara facial, ventilada, em coordenação com a Empresa NORAS Performance; desenvolvimento de ventilador com várias entidades.
- Iniciativas tecnológicas: Marinha cria protótipo de ventilador de baixo custo; Exército desenvolve conceito de isolador de descontaminação para reutilização de máscaras respiratórias pelos profissionais de saúde e cuidadores.

7. AÇÕES EM PREPARAÇÃO

Em aprontamento equipas para efetuar ações de sensibilização em estabelecimentos prisionais.

NOTA: A DGPDN agradece a todas entidades que disponibilizaram a informação aqui sintetizada.

ANEXO: Mapa com os Apoios às Entidades Civis no âmbito do combate ao COVID 19

